

ENSINO, APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: UMA HOMENAGEM A JOAQUIM DOLZ

Eulália Leurquin¹, Antónia Coutinho², Dora Riestra³

Discutir sobre a sala de aula de línguas, enquanto um espaço para o ensino e a aprendizagem e para a formação de professor, permite-nos refletir sobre os saberes mobilizados pelos discentes e docentes no percurso de sua formação humana e profissional. Também por essa razão, pensar o contexto profissional permite-nos trazer para a discussão o papel e a eficácia dos dispositivos que utilizamos no processo de didatização dos saberes.

Neste espaço de interação didática, a sala de aula, está em jogo, pelo menos, três tipos de saberes necessários, isto é, saberes provenientes dos conhecimentos teóricos, adquiridos nas experiências formativas ou autoformativas; saberes que dão conta dos posicionamentos e orientações institucionais; e saberes didáticos que permitem ao professor ou futuro professor selecionar dispositivos para melhor interagir com os estudantes, visando a ampliar as suas capacidades de linguagem. Mas, também precisamos considerar as condições de trabalho do professor e os posicionamentos implicados, as condições de aprendizagem dos estudantes. Em se tratando especialmente das condições de trabalho do professor, não se pode desconsiderar que

para além dos saberes a ensinar, saberes para ensinar e saberes profissionais, a aprendizagem profissional precisa ter base numa educação libertadora que contribua para formar a consciência crítica dos professores e lhes estimular a participar de forma responsável nos processos culturais, sociais, políticos e econômicos. Por isso, devem, sobretudo, saber ler o mundo, sua realidade (LEURQUIN, 2022).

Nesse contexto complexo e conflituoso que é a sala de aula, outra ação professoral se destaca, a seleção dos dispositivos didáticos, capazes de contribuir no enfrentamento de situações problemáticas de ensino e aprendizagem e de formação de professores autônomos, parece ser um dos maiores desafios atualmente.

Nesta edição especial da Revista de Letras, em homenagem ao professor Joaquim Dolz, reunimos artigos que discutem sobre o ensino e a aprendizagem de línguas materna e estrangeiras no Brasil, na Suíça, no México e em Portugal, destacando questões relacionadas à produção oral e escrita e também à leitura, com foco em conceitos desenvolvidos por este estudioso e pela sua

¹ Professora Titular da Universidade Federal do Ceará. E-mail: eulalia@ufc.br - <https://orcid.org/0000-0002-6731-5440> .Pesquisadora do CNPq.

² Professora da Universidade Nova de Lisboa. E-mail: acoutinho@fch.unl.pt <https://orcid.org/0000-0002-9050-5613>

³ Professora da Universidad Nacional de Rio Negro. dora.riestra@gmail.com . <https://orcid.org/0000-0002-6716-382X>

equipe de pesquisa. Em particular, os artigos ressaltam o dispositivo sequência didática, pelo papel que ele passou a ter nas salas de aulas da Educação Básica, no Brasil, quer seja devido ao Programa Olimpíada de Língua Portuguesa ou ao Mestrado Profissional em Letras.

A edição em pauta é composta por três entrevistas e doze artigos. A primeira entrevista, intitulada **Um percurso na didática da escrita**, foi concedida pela professora-pesquisadora portuguesa Luíza Pereira, um nome de referência na área da didática de língua portuguesa e da formação de professores de português. Em seus trabalhos, ela evidenciou a necessidade (e a viabilidade) de uma didática da escrita e articulou as dimensões da língua e da literatura.

A segunda entrevista, **Contribuições das sequências didáticas em um programa de produção nacional**, foi concedida pela professora Sonia Madi, uma grande referência no Programa Olimpíada de Língua Portuguesa. Em parceria com o professor Joaquim Dolz, a educadora apresentou o dispositivo sequência didática como uma proposta eficaz no processo de desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes da Educação Básica brasileira.

A terceira entrevista, **O ateliê de e com Joaquim Dolz: percursos, rumos e passagens**, foi apresentada pelos professores Kleber Aparecido da Silva e Paula Cobucci. O texto traz posicionamentos tomados pelo professor Joaquim Dolz, registrados em suas produções acadêmico-científica dos últimos quase 20 anos (2004-2022) a partir do binômio ensino e aprendizagem de línguas/linguagens e formação de professores de línguas/linguagens.

O primeiro artigo, intitulado **A engenharia didática como (mega)instrumento de profissionalização para o estagiário**, é de autoria de Carlos Héric Silva Oliveira (Unilab). apresenta resultados de uma pesquisa desenvolvida no contexto da formação de professores no âmbito do curso de licenciatura em Letras-Língua Portuguesa, especificamente no estágio supervisionado curricular obrigatório. Tem o objetivo de refletir sobre o repertório didático utilizado pelo estagiário para planejar e realizar o estágio supervisionado.

O segundo artigo, **Enseñar a argumentar en contextos rurales a través de secuencias didáticas: experimentación del dispositivo didáctico en la enseñanza del español**, é de autoria de Blanca Hernández e Oscar Calvillo (Universidad Autónoma de San Luis Potosí – México). Ele mostra resultados de práticas didáticas no contexto de leitura e escrita críticas. O objetivo do artigo é mostrar o efeito de uma sequência didática baseada em um gênero textual argumentativo nas produções textuais de alunos de telesecundária. As conclusões apontam que os alunos melhoraram no nível do plano textual e da coesão textual nas produções finais.

O artigo que segue, **O trabalho com sequência didática no Ensino Superior**, tem autoria de Milena Moretto (Universidade São Francisco/SP) e Alessandra Gomes Varisco. O seu objetivo geral é compreender as capacidades de linguagem desenvolvidas pelos estudantes ingressantes do curso de Direito de uma instituição de ensino superior. Foi utilizado o dispositivo sequência didática, com foco em atividades de leitura e produção de textos de gêneros. A opção foi feita pelos gêneros textuais que fazem parte do universo profissional e acadêmico dos estudantes.

O quarto artigo, **Como professores de língua portuguesa da educação básica concebem a sequência didática gêneros?** é de autoria de Gabriela Belinelli, Eliana de Barros e Vera Cristovão (UEL). Apresenta uma reflexão sobre a formação de professores no contexto virtual. O foco da formação foi o ensino do gênero ‘artigo de opinião’ por meio do procedimento ‘sequência didática de gêneros’ O objetivo é analisar a concepção dos professores-cursistas, antes e depois do processo formativo.

O quinto artigo **Sequências didáticas de gêneros no contexto de pesquisas do Mestrado em Letras** é de autoria de Maria de Fátima Alves (UFCG) e Edilma Catanduba (UFCG). O artigo tem como objetivo descrever e apresentar resultados de duas pesquisas que focam a sequência

didática, à luz dos estudos de Dolz e Schneuwly, como uma proposta metodológica relevante para o ensino de gêneros textuais. São pesquisas de cunho intervencionista, desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional e no Mestrado Institucional no Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino.

O sexto artigo **Interaction entre la langue d’origine et la langue de scolarisation dans l’enseignement de l’oral en cours de portugais brésilien à Genève : la presentation de soi**, de Carla Silva-Hardmeyer e Sandrine Daghe (Université de Genève – Suíça), apresenta uma experiência de ensino a partir de uma sequência didática do gênero oral “apresentação de si”. Ele descreve e analisa uma situação de ensino de português brasileiro no contexto de uma escola suíça, com perfil heterogêneo, proveniente das identidades linguísticas e culturais.

O sétimo artigo **O espaço de ocupação do ensino da oralidade no território curricular da formação em pedagogia**, de autoria de Roziane Luna (UFCG), discute a produção científica em torno do oral/oralidade. Aborda questões relacionadas à formação de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo é analisar o lugar que a oralidade ocupa na formação de professores pedagogos. Trata-se de uma pesquisa documental que toma como objeto de análise ementas de componentes curriculares da área de linguagem, inseridos em Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura em Pedagogia.

O oitavo capítulo **Projetos de letramento na olimpíada de língua portuguesa** é de autoria de Leonor Neta (IFAM), Ivoneide Santos Marques (IFRN) e Alana Driziê (UFRN). Tem por objetivo discutir o papel dos projetos de letramento no trabalho com o gênero de texto documentário. A pesquisa-ação envolveu 61 alunos de duas turmas de segundo ano do Novo Ensino Médio. Os resultados apontam o desenvolvimento de letramentos múltiplos; a formação do pensamento crítico e o desenvolvimento da criatividade e da agência dos educandos, em uma perspectiva colaborativa e significativa de aprendizagem.

O nono capítulo **Infográficos animados no Ensino Médio** é assinado por Rodrigo Lima, Núbia Gabriela Silva e Geam Karlo-Gomes (Universidade de Pernambuco). Ele tem por objetivo refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa a partir de práticas de linguagem com gêneros da cultura digital. Trata-se de uma pesquisa documental, analisando duas principais fontes: a) uma modelização e uma sequência didática desenvolvidas em uma turma da 3.^a série do Ensino Médio; e b) dois infográficos animados produzidos por estudantes da referida turma na plataforma Animaker.

O décimo artigo **Capacidades de linguagem (não) reveladas por alunos autistas na leitura de contos maravilhosos**, de Alachermam Braddylla Estevam Sales, tem o objetivo de apresentar uma sequência de atividades com o intuito de averiguar as capacidades de linguagem (não) reveladas por dois alunos autistas nas atividades de leitura, a partir do gênero conto maravilhoso em uma turma regular de 7º ano do Ensino Fundamental. Utilizam-se reflexões epistemológicas e metodológicas do Interacionismo Sociodiscursivo, sobretudo, as concepções de capacidade de linguagem.

O décimo primeiro artigo **Funcionamento e potencialidades do percurso didático enquanto dispositivo de ensino da leitura e da escrita** é de autoria de Noémia Jorge, Jéssica Marques e Sandra Bastos (Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa). Ele traz resultados de um trabalho desenvolvido em uma escola portuguesa do nível básico de ensino. Apresenta o dispositivo didático orientado para o ensino de gêneros textuais, denominado de *percurso didático*, inspirado na *sequência didática* e na *sequência de ensino*. Para desenvolver a pesquisa, foi focalizado o gênero *entrevista* (escrita/impressa, destinada ao público infantojuvenil).

O último artigo, **A telecolaboração entre professores brasileiros e estudantes canadenses: um dispositivo de formação sobre a avaliação em línguas estrangeiras/segundas**, é de autoria

de Eliane Lousada (USP), Emily da Silva (USP) e Aline Sumiya (USP). Ele apresenta um dispositivo de formação de professores sobre a temática da avaliação em língua segunda / estrangeira, implementado em um contexto de telecolaboração de uma disciplina de graduação. Seu objetivo era identificar as representações sobre aspectos da engenharia didática construídas pelas formadoras em seus relatos de experiência vivida.

De Fortaleza, Lisboa e Bariloche, desejamos uma boa leitura!

Dois dias depois da recuperação da democracia no Brasil!

Eulália Leurquin, Antónia Coutinho e Dora Riestra.

As organizadoras.